

Egito: ciclo da vida

CONCEITOS A EXPLORAR

L íngua portuguesa	<ul style="list-style-type: none">História da escrita; diferentes sistemas de escrita (os hieróglifos dos egípcios e nosso alfabeto).'Textos' produzidos no interior das pirâmides.Recursos expressivos produzidos na intersecção verbal/visual: contrastes, oposições, metáforas e símbolos.
A rte	<ul style="list-style-type: none">Forma e conteúdo.Contraposição.Variação.Construção.Colagem.
A ntropologia	<ul style="list-style-type: none">Cultura como totalidade.Mudança social; tradição e modernidade.Relação entre cosmologia (cosmovisão) e estrutura social.Experiências culturais.Rede de relações; papéis sociais; identidades sociais.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

L íngua portuguesa	<ul style="list-style-type: none">Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.).Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
A rte	<ul style="list-style-type: none">Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais).Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.



Antropologia

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.

Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural.

Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

História

Períodos da história do Egito.

Crenças e religiões.

Comparação de problemáticas atuais com as de outros momentos históricos.

Geografia

Localização geográfica e clima do Egito.

Importância do Nilo.

Aspectos da economia egípcia: convivência do arcaico com o moderno.

Seleção, comparação, interpretação e identificação das singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território; processos de formação e transformação dos territórios.

Sociologia

Preservação do direito à diversidade como princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Língua Portuguesa

Maria Thereza Fraga Rocco

Aproveite o vídeo para realizar um breve estudo da história da escrita e discutir alguns sistemas de escrita. Também é possível explorar o próprio produto (vídeo) em relação às formas expressivas de linguagem verbal e visual. Discuta, por exemplo,

oposições, contrastes, alegorias e metáforas na inter-relação imagem/relato verbal.

Promova um debate a respeito de conceitos apresentados no vídeo, como religiosidade, símbolos, culto e divindade.

Atividades

- Proponha a produção de texto oral e escrito desenvolvido em torno de uma das alegorias (metáforas) presentes no vídeo, como por exemplo:

“O Egito é uma colagem de sons e imagens.”

“O Egito é uma dádiva do Nilo.”

- Peça para os alunos redigirem um texto des-

critivo e dissertativo a partir do mapa atual do Egito, explorando a localização geográfica e seus dados históricos. Trata-se de uma excelente oportunidade de explorar o tema de um ponto de vista multidisciplinar, em colaboração com os professores de História, Geografia, Antropologia e Economia.

Arte

Thereza Peric

O vídeo dirige um olhar para o símbolo mais essencial da vida humana e de todo ser vivo: o sol. Não há ciclo de vida sem a energia do sol. Assim, esse tema pode inspirar diferentes tipos de atividade.

- Experimente celebrar o sol expressando sua simbologia por meio de linguagens artísticas. Em uma aula de plástica, por exemplo, podem ser desenvolvidas variações em torno do disco solar, com pintura, desenho, xilogravura ou colagem. Pode ser montado um grande painel, talvez com a forma de um sol, constituído por outros inúmeros ‘sóis’, a ser exibido em algum espaço coletivo da escola.

- Organize a construção coletiva de uma escultura com materiais como ferro, arame, vidro, metal, *papier maché* e sucatas variadas, simbolizando o sol. A instalação do trabalho pode gerar um ‘momento ritualístico’, com a leitura de textos e poesias feitos pelos alunos em torno do tema.

- Em um trabalho mais direcionado para o próprio Egito, oriente a montagem de um painel com elementos característicos escolhidos pelos alunos, nos quais aspectos milenares contrastam com o contemporâneo. O rio Nilo, a alma do Egito, pode cruzar todo o painel, como suporte para uma grande colagem.

Antropologia

Laercio Fidelis Dias

Desde o início da fita, o Egito é apresentado como um país de contrastes, no qual o passado e o presente convivem lado a lado, a todo momento. O ciclo da vida no Egito se renova incessantemente, em meio a esses contrastes.

Bem perto dos grandes centros urbanos poluídos, os beduínos percorrem desertos escaldantes sobre seus camelos. Pirâmides, esfinges, múmias, marcos de estruturas sociais e religiosas do tempo dos faraós coexistem, no Egito atual, com templos

e rituais muçulmanos.

Chame a atenção de seus alunos para esses contrastes, encaminhando a discussão para o tema da **pluralidade cultural** e a defesa do direito à diferença, a luta contra a intolerância, a discriminação, o preconceito e o racismo.

Discuta também a questão de como a paisagem

natural modelou o desenvolvimento das técnicas de navegação e de irrigação do solo, bem como a escolha dos gêneros alimentícios cultivados.

Destaque a importância do **rio Nilo** para a civilização egípcia. Graças a ele, foi possível praticar a agricultura até mesmo em paisagens desérticas.

Religião e organização social

Chame a atenção para o fato de como a história do povo egípcio se inscreve em seus monumentos arquitetônicos e de como são profundas as relações entre crenças religiosas, arquitetura e organização social. A cosmovisão egípcia aparece no vídeo claramente articulada com as várias outras esferas da vida social, abrindo espaço para que a compreensão do aluno sobre a civilização egípcia vá além de uma mera listagem de dados pitorescos e folclóricos.

Procure extrapolar, fazendo também a correspondência dessas relações em outros povos da Antigüi-

dade. Aproveite ainda para fazer uma comparação com o papel desempenhado pela religião na organização das sociedades atuais, como por exemplo, na sociedade brasileira.

É fundamental deixar claro para os alunos que as várias dimensões da vida social de um povo estão articuladas entre si. Isto não significa que sejam sempre harmônicas; frequentemente podem estar em conflito, mas sempre há conexões.

Atividades

- Procure levar seus alunos a visitar museus e monumentos históricos da cidade; explore com eles a história inscrita em cada um.
- Se possível, leve seus alunos para conhecer a cidade histórica de Ouro Preto, em Minas Gerais, a mais barroca das cidades

brasileiras. Essa viagem se prestaria muito bem para explorar as relações entre arte, arquitetura, religião e organização social no Brasil do século 17.

Ao desenvolver essa atividade, procure enfatizar a característica articulada da cultura.

Consulte também

DA MATTÁ, Roberto. "Você tem cultura?", in *Ensaio de Sociologia interpretativa*, pp. 121-128. Rio de Janeiro, Rocco, 1986.

GEERTZ, Clifford. "A transição para a humanidade", in Sol Tax (editor) *Panorama da Antropologia*, pp. 31-43. Rio

de Janeiro, Fundo de Cultura, 1966.

———. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1989.

LARAIA, Roque. *Cultura, um conceito antropológico*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1986.